

Código da Disciplina: FLS5981

Nome da Disciplina: Dimensões Antropológicas da Governança Digital

Docente responsável: Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

Pós-doc ministrante: Dra. Lorena Rúbia Pereira Caminhas

Nº de créditos: 03

Duração: 5 semanas

Período: 1º semestre de 2025

Dias da semana: Segunda-feira

Horário das aulas: 14h às 18h

Forma de oferecimento: Online

Objetivos:

Introduzir o debate contemporâneo a respeito da governança das plataformas digitais. Discutir os conceitos relacionados ao tema a partir de uma perspectiva antropológica. Apresentar os processos sociais de produção de justiça e/ou desigualdade na governança do digital. Debater as consequências da governança para as diferenças a partir de marcadores sociais.

Justificativa:

Contemporaneamente, o digital é uma infraestrutura sociotécnica central, canalizando vários usos sociais e formas de participação nas interações cotidianas. Essa infraestrutura é predominantemente coordenada por grandes empresas de tecnologia, tais como Google, Amazon, Meta, Apple e Microsoft (GAFAM), que têm seus próprios interesses corporativos. Nesse contexto, tanto governos locais como supranacionais têm buscado discutir e implementar uma governança sobre o digital. Ao mesmo tempo, as empresas de plataformas têm produzido sua própria governança por meio de diretrizes de moderação de conteúdo e termos de uso e políticas de privacidade. O Brasil tem sido um ator central nesse debate, buscando promover marcos legislativos para regular o digital. Apesar de haver muita discussão no terreno legal, o debate socioantropológico sobre as dinâmicas e as consequências da governança das plataformas ainda é pouco efetivo. A disciplina pretende avançar nessa discussão e apresentar criticamente as múltiplas forças que têm convergido para a governança das plataformas em território nacional e suas principais consequências.

Conteúdo:

Unidade I – Governança e Processos Sociais

- a) Governança das e pelas plataformas
- b) Modelos mistos e participação da sociedade civil

Unidade II – Governança e Desigualdades Sociais

- a) Políticas de moderação de conteúdo

- b) Termos de uso e políticas de privacidade
- c) O terreno legislativo brasileiro

Método:

Aulas expositivas e debates em aula.

Critérios de avaliação:

O trabalho final será um ensaio crítico (100% da nota). A presença e participação nas aulas serão levadas em conta.

Bibliografia:

Unidade I – Governança e Processos Sociais	
<p>Aula 1 Governança das e pelas plataformas</p>	<p>Gorwa, R. (2019). What is platform governance? <i>Information, Communication & Society</i>, 22(6): 854-871.</p> <p>Gillespie, T. (2017). Governance of and by platforms. In J. Burgess, T. Poell & A. Marwick (Eds.), <i>The SAGE handbook of social media</i> (254-278). London: Sage.</p>
<p>Aula 2 Modelos mistos e participação da sociedade civil</p>	<p>Caplan, R. & Gillespie, T. (2020). Tiered governance and demonetization: the shifting terms of labor and compensation in the platform economy. <i>Social Media + Society</i>, 6(2): 1-13.</p> <p>Crawford, K. & Lumby, C. (2013). Networked governance: users, platforms, and the challenges of networked media regulation. <i>International Journal of Technology, Policy & Law</i>, 2(1): 1-15.</p>
Unidade II – Governança e Desigualdades sociais	
<p>Aula 3 Políticas de moderação de conteúdo</p>	<p>Are, C. (2024). Flagging as a silencing tool: Exploring the relationship between de-platforming of sex and online abuse on Instagram and TikTok. <i>New Media & Society</i>, 0(0), 1-19.</p> <p>Monteiro, A et al. (2021). <i>Armadilhas e Caminhos na Regulação da Moderação de Conteúdo</i>. São Paulo: InternetLab. Disponível em:</p>

	<p>https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2021/09/internetlab_armadilhas-caminho-moderacao.pdf</p> <p>Tomaz, R. (2023). Plataformas coprodutoras de conteúdo infantil: governança e moderação no Youtube. <i>Rumores</i>, 17(34), 158-181.</p>
<p>Aula 4</p> <p>Termos de uso e serviço e políticas de privacidade</p>	<p>Stegeman, H. (2024). Regulating and representing camming: strict limits on acceptable content on webcam sex platforms. <i>New Media & Society</i>, 26(1): 1-17.</p> <p>Ticona, J. (2022). Red flags, sob stories, and scams: the contested meaning of governance on carework labor platforms. <i>New Media & Society</i>, 24(7): 1548-1566.</p> <p>Tiidenberg, K. (2021). Sex, power, and platform governance. <i>Porn Studies</i>, 8(4): 381-393.</p>
<p>Aula 5</p> <p>O terreno legislativo brasileiro</p>	<p>Pereira, L. & Júnior, J. (2024). Regulação das plataformas digitais no Brasil e a defesa da soberania nacional. <i>Revista de Ciências do Estado</i>, 9(1): 1-22.</p> <p>Lima, M. & Valente, J. (2020). Regulação das plataformas digitais: mapeando o terreno internacional. <i>Liinc em Revista</i>, 16(1): 1-13.</p>